



B0215

TERAPIA NEOADJUVANTE E CIRURGIA NO CÂNCER DE RETO. ANÁLISE DA RESPOSTA COMPLETA DO TUMOR E COMPROMETIMENTO LINFONODAL

Vitor Augusto de Andrade (Bolsista PIBIC/CNPq), Cláudio Saddy Rodrigues Coy e Profa. Dra. Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O tratamento do adenocarcinoma retal extra-peritoneal implica na realização de neoadjuvância com radio e quimioterapia seguida de cirurgia. Entretanto, em alguns casos, a resposta a neoadjuvância é aparentemente completa, com regressão total da lesão. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar, retrospectivamente, o percentual de resposta tumoral completa e o seguimento de pacientes com carcinoma do reto distal, submetidos à neoadjuvância e tratamento cirúrgico. Foram estudados 212 doentes (média de idade de 59,9 anos, 58,4% do sexo masculino), operados no Serviço de Coloproctologia do HC – UNICAMP, entre 2000 e 2010. No espécime cirúrgico, observou-se remissão total da lesão no reto em 30 (14%) pacientes, com acometimento linfonodal / invasão linfática em 4 (13,3%). No seguimento pós-operatório (média de 51,9 meses), 13,3% apresentaram recidiva local ou metástases à distância e a sobrevida foi de 86,7%. A percentagem de pacientes com regressão tumoral completa foi menor do que a encontrada na literatura. O grupo apresentou elevada taxa de sobrevida, mas pode vir a apresentar recidiva da doença no seguimento.

Câncer retal - Terapia neoadjuvante - Cirurgia